

TERCEIRO DOMINGO DA PÁSCOA

Atos 2, 14. 22-33; 1 Pd 1,17-21; Lc 24,13-35

“Da Dor à Abundância: Encontros com o Senhor Ressuscitado”

INTRODUÇÃO

Há muito tempo, numa pequena aldeia, um homem era conhecido por cultivar os jardins mais bonitos. Toda primavera, ele começava semeando pequenas sementes no solo nu, cuidando delas com carinho, regando-as e protegendo-as do vento. Os vizinhos perguntavam frequentemente: “Por que você se esforça tanto com sementes que podem nunca crescer?” E ele sorria e respondia: “Confio que a vida florescerá; sempre floresce, se cuidarmos e esperarmos com paciência.”

Hoje, reunimo-nos como família paroquial para celebrar o Terceiro Domingo da Páscoa. Como aquele jardineiro, trazemos nossos corações—às vezes vazios, às vezes pesados com dor, dúvida ou medo—e os colocamos diante de Deus. Confiamos que, assim como as sementes,

a vida de Deus criará raízes, transformará nossa tristeza em alegria e se revelará de maneiras inesperadas.

Preparemo-nos para percorrer juntos esta Eucaristia, prontos para reconhecer o Senhor Ressuscitado nos momentos simples, em nossas orações compartilhadas e na partilha do pão.

ATO PENITENCIAL

Senhor Jesus Cristo,

- às vezes sentimos solidão e abandono; esteja conosco então. Senhor, tende piedade.
- às vezes não conseguimos ver o caminho a seguir; seja o nosso caminho então. Cristo, tende piedade.
- às vezes nos falta coragem para dar novos passos; fortaleça-nos então com o Teu Espírito. Senhor, tende piedade.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Que o bom Deus nos livre de toda culpa e erro, de tudo o que nos separa Dele e do Seu amor, e nos fortaleça para

caminhar fielmente pelos Seus caminhos, confiantes em Sua presença em nosso dia a dia. Amém.

CONVITE AO GLÓRIA

Levantemo-nos agora e participemos do cântico de louvor, celebrando a alegria do nosso Senhor ressuscitado, que transforma a tristeza em alegria e o vazio em abundância.

ORAÇÃO COLECTA

Bom Deus, agradecemos-Te pelo dom de cada dia, pelas maneiras com que Tua presença renova nossos corações e pela esperança que Teu Espírito planta em nós. Perdoanos quando deixamos de confiar na Tua orientação ou quando esquecemos que estás perto nos momentos simples. Dá-nos coragem para abrir plenamente nossos corações à Tua Palavra e ao Teu amor.

Que Teu Espírito nos fortaleça para caminhar com fidelidade, partilhando Tua alegria e misericórdia com os outros, e que Tua Palavra ilumine nossas mentes e inflame nossos corações com amor por Ti.

Amém.

HOMILIA: “DA DOR À ABUNDÂNCIA: ENCONTROS COM O SENHOR RESSUSCITADO”

Há alguns anos, um grupo de peregrinos partiu em longa viagem à cidade santa de Jerusalém. Entre eles, havia uma senhora idosa que havia caminhado por inúmeros caminhos—Lourdes, Fátima, Santiago de Compostela. Mas o que mais importava, dizia ela, não era a distância nem os monumentos visitados; eram as histórias que ouvia pelo caminho—orações sussurradas, dores compartilhadas, alegrias que se revelavam na companhia mútua. “Viajamos juntos,” dizia, “e ao ouvir uns aos outros, Deus se revela a nós.”

Ela contou uma vez que, em uma peregrinação, caminhou ao lado de uma jovem mãe que acabara de perder um filho. Andaram em silêncio por horas antes que surgissem palavras. “Ela não precisava de conselhos,” disse a peregrina idosa, “mas de presença.” E, entre lágrimas e passos silenciosos, a fé se reacendeu. Às vezes, Deus não fala do céu; Ele fala através do ritmo constante de passos dados juntos.

Hoje, o Evangelho nos convida a uma viagem parecida— não pelos caminhos físicos, mas pelo terreno de nossos corações. Dois discípulos se afastam de Jerusalém, desanimados e tristes. Suas esperanças estavam na cidade: acreditavam que o Messias redimiria Israel ali. Mas a crucificação destruiu essas esperanças. Jerusalém, antes cheia de promessas, parece vazia.

E não é assim muitas vezes a vida? Um sonho desmorona. Um diagnóstico chega. Um relacionamento termina. Uma oração parece não ser ouvida. Carregamos dor, decepção, medo e dúvida, pensando que afastar-nos pode nos poupar da dor. Mas frequentemente, o lugar de que fugimos contém a cura que buscamos. Quantas vezes evitamos conversas, memórias ou responsabilidades porque nos lembram de feridas? E, ainda assim, a graça muitas vezes nos espera justamente ali.

Enquanto caminham, os discípulos conversam, contando a história de Jesus—Seu ministério, Sua morte e o túmulo vazio. Eis a primeira lição para nós: há cura em contar nossa história. A dor não dita frequentemente se torna

mais pesada; a dor compartilhada se torna mais leve. Compartilhar a dor, seja pela perda de um ente querido, uma crise de saúde, um relacionamento rompido ou até uma fé abalada, permite que a presença de Deus entre.

Conheci certa vez um homem que perdeu seu emprego de forma inesperada, após décadas de trabalho fiel. Por meses, ele se isolou por vergonha. Mas numa noite, em um encontro paroquial, finalmente falou de seu medo e vergonha. Outros admitiram, silenciosamente, suas próprias lutas. Aquela noite não resolveu imediatamente o problema—mas algo mudou. O isolamento deu lugar à solidariedade. A vergonha deu lugar à dignidade. Deus entrou através da conversa.

Às vezes, quem escuta é um estranho—como o Evangelho nos mostra, um viajante junta-se a eles na estrada. Ele escuta sem julgar e começa a compartilhar uma história maior: a história de Deus. A história do sofrimento que leva à ressurreição. E seus corações ardem de compreensão.

O encontro com o Senhor ressuscitado muitas vezes começa nos momentos simples—conversas, ouvir, ser ouvido. Uma pequena história ilustra isso: uma professora notou um aluno tímido e reservado. Numa manhã, agradeceu-lhe pelo nome por um pequeno gesto de bondade. Seu rosto se iluminou, surpreso e alegre. Esse pequeno reconhecimento transformou seu dia. Anos depois, ele diria que aquele momento o convenceu de que era importante.

Assim é com Cristo ressuscitado—Ele nos encontra nos momentos comuns, nos percebe, nos convida, transforma a esperança e ilumina o desespero com alegria. Frequentemente não é o milagre dramático, mas a segurança silenciosa: “Eu vejo você. Estou com você.”

Imagine agora os discípulos às margens do Mar da Galileia, ao amanhecer, voltando à pesca, exaustos e sem nada. A noite ficou para trás; a manhã reluz à frente. Retornaram ao familiar. Quando os sonhos desmoronam, muitas vezes nos refugiamos na rotina.

Um estranho está na margem, perto de uma fogueira de carvão, com pão e peixe prontos. Pergunta casualmente: “Tendes algo para comer?” Eles respondem honestamente: “Não, não temos nada.” Que força há nessa honestidade. Sem desculpas. Sem fingimento. Apenas a verdade.

Então Ele instrui: “Lançai a rede do lado direito do barco.” Hesitantes, obedecem—e as redes se enchem. Um discípulo O reconhece: “É o Senhor!”

Outra verdade se revela: a ressurreição acontece na vida cotidiana. Nos momentos de fracasso, desespero e vazio, Jesus aparece. Ele encontra nosso medo com sustento, nosso desalento com orientação, nosso desespero com abundância.

Um pescador de uma antiga aldeia costeira me ensinou isso. Numa noite sem estrelas, após voltar com redes vazias, ouviu uma voz chamar da margem. As redes logo se encheram. Não pela astúcia, mas pela confiança e obediência à Palavra de Deus. Ele disse-me: “O milagre

não foi o peixe. Foi a coragem de tentar novamente.” A memória daquela noite permaneceu—não pelo peixe, mas pela esperança despertada.

Quantas vezes na vida somos convidados a “lançar a rede novamente”? A perdoar novamente. A tentar novamente. A confiar novamente. A amar novamente. A ressurreição frequentemente começa com mais uma tentativa feita em fé.

O reconhecimento do Senhor ressuscitado muitas vezes é gradual. Os discípulos no caminho de Emaús não O reconheceram imediatamente. Reconheceram-No na conversa, no ardor de seus corações quando Ele lhes explicou as Escrituras, e finalmente, na partilha do pão.

A fé raramente é um raio; é mais frequentemente um amanhecer.

Jesus nos chama a encontrá-Lo plenamente—não como hóspede passageiro, mas como Senhor de nossas vidas. A fé cresce no encontro, e o encontro transforma rotinas ordinárias em momentos de ressurreição.

Uma jovem voltou à sua cidade natal após muitos anos. Hesitante, insegura, temia ser esquecida. Num canto de um parque, alguém acenou e disse: “Espero que você se lembre de mim.” Reconhecimento, esperança, pertencimento—seu coração se encheu de alegria.

Mais tarde, disse: “Percebi que nunca estive realmente sozinha. Fui lembrada.” É assim que encontramos Jesus: hesitantes, desejosos, mas plenamente acolhidos em Sua presença. O Senhor Ressuscitado lembra-se de nós. Chama-nos pelo nome. Espera por nós.

O lado direito, o pão, o fogo, a rede lançada novamente—esses detalhes importam. Lembram-nos que Deus atua tanto pela razão quanto pela intuição, pelo esforço e pela graça, pela persistência e pela confiança.

Uma paroquiana chamada Ruth, viúva e resiliente, contou certa vez como a oração diária lhe dava coragem para enfrentar as perdas da vida. “Nem sempre me sinto forte,” disse, “mas eu me apresento.” Ao se apresentar—dia após dia—descobriu que Deus multiplica a fidelidade silenciosa.

Atos simples, vividos com confiança, multiplicam-se além do cálculo.

Assim é com Jesus: Ele pede o ordinário, nossa honestidade, nossos pequenos dons, e os transforma em abundância.

Nossos encontros pascais, como os dos discípulos, nos chamam à ação: testemunhar, amar, fortalecer os que estão mais fracos. Em nossas rotinas, trabalhos, relações, o Senhor ressuscitado nos convida a “lançar a rede do lado direito”, a superar o medo, a tentar novamente, a confiar que a vida vivida com fé e coração aberto produz mais do que imaginamos.

Terminemos onde começamos—com peregrinação, histórias e esperança. Um jovem caminhou pelo Caminho de Santiago, carregando a dor pela morte do pai. Compartilhando sua tristeza com outros peregrinos, começou a perceber pequenas bondades: estranhos que ajudavam, momentos de beleza, sinais de esperança.

Numa noite, escreveu em seu diário: “Pensei que estava sozinho. Agora vejo que fui acompanhado a cada passo.” Na catedral, ajoelhou-se e percebeu: Deus caminhava com ele o tempo todo, transformando sua dor em alegria, seu vazio em abundância, sua jornada em ressurreição.

Amigos, nesta Páscoa, que também possamos experimentar o Senhor Ressuscitado em nossas vidas ordinárias—nas conversas, no pão, nas redes lançadas novamente, nos momentos de reconhecimento e confiança. Compartilhemos nossas histórias, abracemos uns aos outros e abramos nossos corações para a grande história de amor de Deus.

E quando nossos corações arderem, não fiquemos sentados no conforto. Levantemo-nos. Voltemos a nossas Jerusaléns. Corramos, ansiosos para compartilhar Sua presença, Sua esperança e Sua vida com o mundo. Amém.

CONVITE AO CREDO

Confessemos agora, juntos, Aquele que caminha conosco, desperta a vida em nós e nos atrai para Si:

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Hoje trazemos nossos dons de pão e vinho, nossos esforços cotidianos, nossas esperanças e lutas, pedindo que Tu nos encontres aqui como encontraste os discípulos. Oremos para que nossas ofertas ordinárias sejam agradáveis a Deus Pai todo-poderoso.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Senhor Jesus, após Tua ressurreição, preparaste uma refeição simples para Teus discípulos à beira do Mar da Galileia e revelaste-Te a eles no pão e peixe comuns. Hoje trazemos a Ti estes dons de pão e vinho, juntamente com nossas vidas diárias, alegrias, lutas, esperanças e medos. Transforma-os, Senhor, para que se tornem alimento para nossas almas e sinal de Tua presença entre nós. Que possamos reconhecer Teu amor nas coisas simples, Tua orientação nas rotinas diárias e Tua abundância mesmo

nos momentos de vazio. Honramos-Te, Senhor Ressuscitado, que estás conosco agora e sempre. Amém.

PREFÁCIO

É verdadeiramente justo e necessário, nosso dever e nossa salvação, dar-Te graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Pois transformaste o desespero em esperança, a tristeza em alegria e o vazio em abundância. Pelos discípulos no caminho de Emaús, mostraste que reconhecer Tua presença muitas vezes acontece silenciosamente: na conversa, nas Escrituras abertas diante de nós, na partilha do pão e nos atos mais simples de amor.

Ensinas-nos que a ressurreição não é apenas um evento passado, mas uma realidade viva em nossas vidas: no incentivo de um amigo, na nutrição de uma refeição compartilhada, na orientação que nos conduz do medo à confiança. Encontras-nos onde estamos e transformas momentos comuns em sinais de Tua glória.

E, assim, com todos os anjos e santos, com corações ardendo de admiração pela Tua presença, proclamamos o mistério da alegria pascal:

Santo, santo, santo, Senhor Deus do universo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

O Senhor Ressuscitado está aqui, entre nós, no pão e no vinho, nos dons ordinários e na vida compartilhada. Com confiança e esperança, oremos agora ao nosso Pai celestial:

EMBOLISMO

Livra-nos, Senhor, de toda cegueira do coração e de tudo o que nos impede de reconhecer Tua presença. Tu te revelas não apenas nos sinais poderosos, mas no silencioso partir do pão, no trabalho fiel e nos atos humildes de amor. Concede que, nutridos por esta Eucaristia, possamos perceber-Te nos momentos comuns de nossas vidas e seguir-Te com corações renovados, aguardando a bem-aventurada esperança de Tua gloriosa vinda como nosso Salvador.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo, que disseste aos Teus Apóstolos: A paz vos deixo, a minha paz vos dou, não olhes para os nossos pecados, mas para a fé da Tua Igreja, e concede-lhe a paz e unidade, segundo Tua vontade.

Tu que Te revelaste aos discípulos em seu temor e os encheste de coragem, acalma nossas ansiedades e fortalece nossa confiança. Faz-nos instrumentos de Tua paz em nossos lares e comunidades, para que, por nossas palavras e ações, outros possam reconhecer-Te como o Senhor Ressuscitado. Que vives e reinas para sempre. Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Assim como Te revelaste aos discípulos no caminho de Emaús e à beira do Mar da Galileia, agora vens encontrar-nos neste pão e vinho. Vinde com coração aberto, vinde com confiança, vinde como sois, e permite que Ele transforme vossa vida comum em abundância, vosso medo em coragem, vossa dor em alegria. Benditos os convidados para a ceia do Cordeiro.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Os discípulos reconheceram Jesus nos momentos comuns—nas histórias contadas, nas Escrituras abertas e na partilha do pão. Do mesmo modo, somos chamados a vê-Lo hoje: nos pequenos atos de bondade, no esforço compartilhado, nas conversas que inflamam nossos corações. Levemos essa consciência às nossas vidas diárias, confiando que o Senhor Ressuscitado transforma rotinas ordinárias em encontros com Sua abundância e amor.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor Deus, pela morte e ressurreição de Teu Filho, trouxeste vida do desespero e esperança do vazio. Que as graças recebidas hoje aprofundem nossa confiança em Ti, fortaleçam nossos corações e nos ajudem a reconhecer Tua presença nos momentos comuns da vida. Envia-nos para sermos testemunhas do Teu amor e alegria, para que outros vejam o Cristo Ressuscitado em nós, por Cristo nosso Senhor.
Amém.

BÊNÇÃO SOLENE

Que o Senhor encha vossas mãos de cuidado e disposição para servir,
que Ele dê aos vossos pés coragem para novos caminhos,
que Ele torne atentos os vossos ouvidos às vozes de necessidade e esperança,
que Ele abra os vossos olhos para a beleza e a misericórdia ao redor,
que Ele permita que a vossa boca fale palavras de encorajamento, conforto e alegria,
que Ele dê ao vosso coração confiança, segurança e paz.
E assim, que o Deus misericordioso vos abençoe a vós e a todos os vossos amados: o Pai, + o Filho e o Espírito Santo. Amém.

DESPEDIDA

Ide em paz, levando a alegria e a presença do Senhor Ressuscitado para a vossa vida diária.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

Confiai que Deus está presente nos momentos comuns: nas refeições compartilhadas, nas conversas, nos atos de bondade e nas rotinas do dia a dia. Quando abrimos nosso coração, mesmo o menor gesto torna-se sinal de Sua abundância, e a dor se transforma em esperança e alegria. Lançai novamente vossas redes e descobri o Senhor Ressuscitado atuando em vossa vida.

SEGUNDA-FEIRA DA 3ª SEMANA DA PÁSCOA

Atos 6,8-15; Jo 6,22-29

INTRODUÇÃO

Uma jovem comprou uma pequena planta em vaso. Cuidava dela com muito carinho, regando-a todos os dias, expondo-a ao sol e até falando com ela. Porém, apesar de toda a atenção, a planta parecia murchar. Frustrada, levou-a a um jardineiro, que disse com delicadeza: “Você tem dado o que ela precisa por fora, mas ela também precisa de terra rica e espaço para crescer. O verdadeiro alimento vem das raízes.”

Isso nos lembra da multidão no Evangelho de hoje. Eles seguiram Jesus depois que Ele havia alimentado milhares, na tentativa de conseguir mais pão. Jesus percebe a necessidade deles, mas os convida a olhar mais profundamente. Ele lhes diz: “Não trabalhem pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna.” Ele os conduz além da fome imediata, em direção à verdadeira nutrição que só Deus pode dar.

De muitas maneiras, nossas vidas podem se parecer com aquela planta que lutava para sobreviver. Trabalhamos duro para obter às nossas necessidades diárias — comida, segurança, sucesso e saúde. Essas coisas são importantes, mas não conseguem satisfazer plenamente o desejo mais profundo do coração humano. Por trás de todos os nossos esforços, existe uma fome maior: o desejo de sentido, de amor que nos sustente e da presença de Deus em nossa vida.

Ao nos reunirmos nesta Eucaristia, o Senhor nos convida a aproximar-nos com essa fome mais profunda. Nesta celebração, Ele nos oferece o Pão da Vida, a Sua presença. Que possamos abrir nossos corações para receber o alimento que nos fortalece nossa fé e nos conduz à vida eterna.

ATO PENITENCIAL COM INVOCÁRIOS AO CRISTO

Senhor Jesus, que nos alimenta com o Pão da Vida e sacia nossa fome mais profunda. Senhor, tende piedade. Cristo Jesus, ajuda-nos a buscar-Te acima de tudo, e não apenas os dons que nos concedes. Cristo, tende piedade.

Senhor Jesus, perdoa-nos quando corremos atrás de coisas passageiras em vez do alimento eterno. Senhor, tende piedade.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Deus Todo-Poderoso, que nos oferece o Pão da Vida, alimento que realmente sacia: Perdoa-nos quando buscamos apenas prazeres ou conforto temporário. Renova nossos corações, para que tenhamos fome de Ti acima de todas as coisas e recebamos Tua graça com fé e gratidão; e conduze-nos à vida eterna. Amém.

ORAÇÃO COLECTA

Pai de misericórdia,
Tu sacias as necessidades mais profundas de nossos corações por meio de Jesus Cristo, Teu Filho.
Ensina-nos a buscá-Lo acima de tudo,
a ter fome e sede da vida eterna,
e a confiar que Tua presença é o alimento que permanece. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Teu Filho, que vive e reina contigo na unidade do Espírito Santo, Deus, por todos os séculos. Amém.

HOMILIA

Um homem contou certa vez que se perdeu enquanto caminhava nas montanhas. Depois de horas vagando, estava com muita fome e sede. Finalmente, encontrou uma pequena cabana e bateu à porta. Uma senhora idosa o acolheu e deu-lhe pão e água. Enquanto comia, percebeu o calor da lareira e a bondade da mulher, que o ouviu com atenção. Mais tarde, disse: “No início, pensei que precisava apenas de pão e água. Mas, na verdade, eu precisava do calor de um lar e de alguém que se importasse comigo.”

Essa experiência reflete algo verdadeiro sobre todos nós. Conhecemos a fome física. Quando temos fome, procuramos alimento. Jesus compreendeu isso muito bem. No Evangelho de hoje, Ele acabara de alimentar uma grande multidão com cinco pães e dois peixes. As necessidades físicas das pessoas eram importantes para Ele. Alimentou os famintos, curou os doentes e chamou aqueles que tinham em abundância a partilhar com os que tinham pouco.

Ainda assim, a multidão vai atrás de Jesus novamente, atravessando o lago em sua busca. A intenção deles é boa, mas Jesus gentilmente questiona seus motivos: eles buscam-no porque querem mais pão. Então, Ele lhes diz: “Não trabalhem pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna.”

Em certo nível, todos somos buscadores. Há uma inquietação em cada coração humano. Santo Agostinho expressou isso muito bem: “Nosso coração está inquieto até descansar em Deus.” Buscamos felicidade, paz e sentido em muitos lugares, mas Jesus nos lembra que a fome mais profunda é espiritual.

Às vezes, aproximamo-nos do Senhor apenas pelo que Ele pode nos dar — ajuda para nossos problemas ou soluções para nossas preocupações. Mas o Evangelho nos convida a algo mais profundo: não apenas buscar os dons do Senhor, mas buscar o próprio Senhor. Jesus nos oferece o alimento que realmente sacia — a vida e a presença de Deus.

Uma criança perguntou certa vez à mãe por que ela rezava na igreja. Ela respondeu: “Estou pedindo a Deus que nos dê o que precisamos.” A criança pensou por um momento e disse: “Por que você não pede apenas que Deus fique conosco?”

De muitas maneiras, esse é o coração do Evangelho de hoje. O maior presente que Jesus nos dá não é algo que Ele nos fornece, mas Ele mesmo — o alimento que permanece para a vida eterna e sacia a fome mais profunda do nosso coração.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Enquanto trazemos estes dons, ofereçamos também nossos corações e nosso desejo de sermos nutridos pelo Pão da Vida. Oremos, irmãos e irmãs, para que o meu sacrifício e o vosso sejam agradáveis a Deus, Pai todo-poderoso.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Senhor Deus, aceita os dons que trazemos e transformá-los no Corpo e Sangue de Cristo, o verdadeiro Pão da

Vida.

Ao participarmos desta Eucaristia, possamos ter fome apenas do que permanece, e sermos fortalecidos para seguir Jesus com fidelidade, atraindo outros para o alimento do Teu amor.

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PREFÁCIO

É realmente justo e necessário dar-Te graças, Senhor, Pai santo, Deus todo-poderoso e eterno.

Tu alimentas Teu povo com o Pão da Vida, Jesus Cristo, Teu Filho, que sacia a fome de nossos corações e nutre nossas almas. Pelo Seu ensino, Sua presença e Seus Sacramentos, Ele abre os olhos dos cegos, fortalece os cansados, consola os tristes e desperta a esperança nos corações de todos que O buscam.

Por meio d’Ele, aprendemos que o desejo mais profundo de todo coração humano é por Ti, somente. Ele nos chama à fé, nutre nossa esperança e inspira-nos a amar com coragem e generosidade. Nele, reconhecemos a vida

eterna que começa agora, uma vida que nos transforma e transforma o mundo ao nosso redor.

Ao recebê-Lo na Eucaristia, somos conduzidos à comunhão contigo, fonte de todo bem, enchendo nossos corações de alegria, renovando nossas forças e capacitando-nos a compartilhar Tua misericórdia com todos. Com os anjos e santos, louvamos Tua glória e proclamamos Teu nome: Santo, Santo, Santo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Com confiança, oremos a nosso Pai, que nos provê tudo o que necessitamos:

EMBOLISMO

Livra-nos, Senhor, de todo mal,
e liberta-nos das distrações que nos afastam de Tua presença.

Que o Pão da Vida nutra nossos corações e guie nossos passos,
para que caminhemos na fé, esperança e caridade,
à espera da vinda de nosso Salvador, Jesus Cristo.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo,

Tu nos dás o Pão da Vida que sustenta e transforma.

Olha para Tua Igreja e para o mundo.

Onde os corações estão inquietos ou à procura, traz paz;
onde as pessoas se perdem em buscas mundanas, traz clareza;
ajuda-nos a partilhar o alimento do Teu amor com todos. Tu que vives e reinas para sempre. Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Cristo nos oferece a Si mesmo, o verdadeiro Pão da Vida, para nutrir nossas almas.

Eis o Cordeiro de Deus,

Eis aquele que tira o pecado do mundo.

Felizes os convidados para a ceia do Senhor.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

O Pão da Vida que recebemos nos fortalece para buscar o que realmente satisfaz.

Levemos esse alimento para a vida diária,
oferecendo amor, misericórdia e bondade aos outros,
assim como Cristo nos alimentou.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor Deus,

Tu sacias nossa fome mais profunda pelo Corpo e Sangue de Cristo.

Que esta Eucaristia nos fortaleça para Te buscar acima de tudo, e que nossas vidas reflitam o alimento e o amor que recebemos.

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO SOLENE

Que Deus, que sacia nossos corações com o Pão da Vida, enche-vos de fé, esperança e amor.

Que Jesus Cristo vos fortaleça em vossa caminhada diária,

e que o Espírito Santo guie vossos passos,

para que possais caminhar sempre na Sua presença.

E que Deus todo-poderoso vos abençoe,

o Pai ✠, o Filho ✠ e o Espírito Santo. Amém.

DESPEDIDA

Ide em paz, buscando o Pão da Vida e partilhando Seu alimento com os outros.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

A nossa fome mais profunda é por Deus.

Buscai Jesus acima de tudo, e o vosso coração ficará satisfeito.

Terça-feira, 3ª Semana da Páscoa

Atos dos Apóstolos 7,51–8,1; João 6,30–35

INTRODUÇÃO

Um viajante chegou certa vez a uma pequena cidade depois de uma longa jornada. Estava cansado e com fome, então foi direto a um restaurante e pediu uma refeição. Enquanto comia, percebeu algo interessante: as pessoas nas mesas ao redor não estavam apenas desfrutando da comida; estavam rindo, conversando e compartilhando histórias. Mais tarde, o viajante disse que o que mais o satisfaz não foi apenas a comida, mas o sentimento de pertencimento e acolhimento que encontrou ali.

No Evangelho de hoje, a multidão segue Jesus porque havia comido do pão que Ele multiplicou no dia anterior. Eles lembram o milagre e querem mais. Mas Jesus os conduz gentilmente para além da fome imediata. Ele lhes diz que Deus oferece algo muito maior do que o pão comum. “Eu sou o Pão da Vida”, Ele diz. “Quem vem a

mim nunca terá fome, e quem crê em mim nunca terá sede.”

Jesus nos lembra — e nos lembra a nós hoje — que nossa fome mais profunda não é apenas por comida, sucesso ou segurança. No fundo de cada coração humano existe um desejo de sentido, amor, perdão e esperança. Só Deus pode realmente saciar essa fome profunda.

Ao nos reunirmos para celebrar esta Eucaristia, aproximamo-nos do Senhor com nossas próprias famas e sede. Na sua Palavra e no Pão da Vida, Jesus nos nutre com Sua presença e nos fortalece para viver na fé, esperança e amor.

ATO PENITENCIAL COM INVOCASÕES KYRIE

Senhor Jesus, Tu és o Pão da Vida, sustentando nossos corações e guiando nossos passos.

Senhor, tende piedade.

Cristo Jesus, perdoa-nos quando buscamos apenas sinais ou milagres, em vez de Tua presença.

Cristo, tende piedade.

Senhor Jesus, ajuda-nos a vir a Ti com corações abertos, desejando o que realmente nos satisfaz.

Senhor, tende piedade.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Deus Todo-Poderoso, enviaste Teu Filho para nos alimentar com o Pão da Vida e saciar nossa sede espiritual. Perdoa-nos quando nos voltamos para coisas passageiras para satisfazer nossos corações.

Enche-nos de fé e confiança,
para que possamos nos aproximar de Jesus com sinceridade,
receber Seu alimento e viver segundo Seus caminhos.
E conduze-nos à vida eterna. Amém.

ORAÇÃO COLECTA

Pai Celestial, enviaste Teu Filho, Jesus Cristo, para saciar a fome e a sede mais profundas de nossos corações.

Concede que possamos buscá-Lo acima de tudo,
reconhecer Sua presença na Palavra e no Sacramento,
e sermos nutridos pelo Seu Espírito vivificante.

Que nossa fé cresça através desta Eucaristia,
e que possamos viver como testemunhas do amor e da misericórdia de Cristo, que vive e reina contigo na unidade do Espírito Santo, Deus, por todos os séculos. Amém.

HOMILIA

Um jovem garoto certa vez observou sua avó amassar massa para o pão. Ele perguntou: “Vovó, por que você trabalha tanto apenas para fazer pão?” Ela sorriu e disse: “Porque o pão dá vida, meu filho. Sem ele, não podemos viver.” O garoto assentiu, mas só mais tarde na vida entenderia que existe outro tipo de pão, aquele que nutre o coração e a alma ainda mais do que o corpo.

No Evangelho de hoje, Jesus se apresenta como o Pão da Vida: “Quem vem a mim nunca terá fome; quem crê em mim nunca terá sede.” Estas palavras não são apenas poéticas. São um convite para reconhecermos que nossa fome e sede mais profundas — o desejo de amor, perdão, sentido e paz — só podem ser saciadas n’Ele. Assim como nossos corpos precisam de alimento e água, nossos corações precisam de Deus. Mas, diferente da fome física,

a fome espiritual muitas vezes passa despercebida até se tornar uma dor silenciosa.

As pessoas do Evangelho pedem a Jesus um sinal, algo extraordinário para provar que deveriam crer n'Ele. Mas Jesus recusa a barganha. Em vez disso, Ele oferece a Si mesmo. Ele é o sinal vivo, o sacramento da presença de Deus. Não negocia nem realiza espetáculos; simplesmente nos convida a vir, confiar e crer. É um relacionamento que se aprofunda a cada dia, a cada encontro.

A primeira leitura de hoje nos mostra Estevão, o primeiro mártir cristão. Ele morre orando: “Senhor Jesus, recebe meu espírito... não lhes imputes este pecado.” Estevão reflete Jesus na cruz — confiando sua vida a Deus, perdoadando seus perseguidores, revelando a misericórdia de Deus até nos últimos momentos. Seu testemunho nos lembra que a fé não é apenas sobre o que acreditamos, mas sobre como vivemos — como permitimos que o amor de Deus molde nossa resposta aos que nos cercam, inclusive aos que nos fazem mal.

A coragem de Estevão também semeou transformação. Saulo, que depois se tornaria Paulo, viu sua morte e foi profundamente tocado. Às vezes, nossa fé, nosso testemunho e nossa disposição para confiar e perdoar podem impactar os outros de maneiras que nunca veremos. Nossos pequenos atos de amor se tornam canais pelos quais Deus age no mundo.

Este capítulo do Evangelho de João, rico em imagens eucarísticas, nos lembra que Jesus nos nutre de muitas formas — pela Palavra, pela Eucaristia, pelo Seu Espírito vivo na Igreja. O convite é simples: venha e coma, venha e beba, venha e creia. Só nos aproximando d'Ele encontramos força para viver como Ele viveu, para perdoar, confiar e amar.

Todos nós temos fome e sede — de sentido, amor, esperança e misericórdia. E ainda assim, Jesus nos diz: “Eu sou suficiente. Eu sou o Pão da Vida.” Ele nos convida a provar e ver a bondade do Senhor, não em sinais espetaculares, mas em Sua presença fiel.

Aquele garoto cresceu e, sempre que se sentia vazio ou perdido, lembrava-se do pão de sua avó e, mais importante, do Pão da Vida que Jesus oferece. Aprendeu que não há fome nem sede que Jesus não possa saciar, se simplesmente formos até Ele.

Hoje, aproximemo-nos d'Ele, confiando em Sua promessa, e deixemo-nos nutrir pelo Pão da Vida, para que possamos viver como Ele viveu — amando, perdoando e revelando a misericórdia de Deus em nossas vidas.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Ao apresentarmos estes dons de pão e vinho, ofereçamos também nossos corações, nossa fome e nosso desejo pelo Pão da Vida. E oremos para que meu sacrifício e o vosso sejam agradáveis a Deus, Pai Todo-Poderoso.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Senhor Deus, aceita nossas oferendas e faz delas o Corpo e o Sangue de Cristo, o verdadeiro Pão da Vida que nutre nossas almas.

Ao recebê-Lo nesta Eucaristia, fortalece nossa fé, aprofunda nossa confiança e nos inspira a viver com generosidade, compartilhando Teu amor com todos que encontramos, para que, através de nós, outros também encontrem o Pão da Vida. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PREFÁCIO

É verdadeiramente justo e necessário dar-Te graças, Senhor, Pai santo, Deus Todo-Poderoso e eterno.

Tu alimentas o Teu povo com o Pão da Vida, Teu Filho Jesus Cristo, que satisfaz a fome de nossos corações e nutre nossas almas. Pela Sua presença, revelas a profundidade do Teu amor, abres os olhos daqueles que estão cegos à Tua verdade e dás força aos que estão fracos ou cansados.

Chamas-nos não apenas a buscar sustento físico, mas a reconhecer que nossas necessidades mais profundas são por Ti. Ensinando, curando e entregando-se na Eucaristia, Ele desperta esperança, fortalece a fé e inspira amor em

nossas vidas. Ao recebê-Lo na Palavra e no Sacramento, Ele nutre nossos corações, renova nossos espíritos e nos capacita a viver como testemunhas fiéis da Tua misericórdia.

Ele transforma o pão comum no Pão da Vida e corações comuns em canais de Teu amor.

Com os anjos e santos, unimo-nos em louvor sem fim, proclamando Tua glória e cantando Teu nome: Santo, Santo, Santo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Oremos confiantes ao nosso Pai, que nos dá tudo o que precisamos e sacia a fome de nossos corações:

EMBOLISMO

Livra-nos, Senhor, de todo mal, e liberta-nos de buscar sinais vazios ou distrações em vez de Tua presença.

Que o Pão da Vida fortaleça nossos corações, guie nossos passos e nutra nossas almas, para que vivamos na fé, esperança e amor, sempre confiando na promessa da vida eterna.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo, Tu nos alimentas com o Pão da Vida, sustentando e transformando-nos. Olha para a Tua Igreja e para o mundo. Onde os corações estiverem cansados, traz encorajamento; onde houver dúvidas e medos, traz confiança;

onde as pessoas estiverem famintas de amor e misericórdia, traz alimento.

Que a Tua paz habite em nossos corações, guie nossas ações e nos inspire a compartilhar Tua presença vivificante com todos que encontrarmos.

Tu que vives e reinas para sempre. Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Cristo oferece-Se a nós, o verdadeiro Pão da Vida, para nutrir e sustentar nossas almas.

Eis o Cordeiro de Deus,

Eis Aquele que tira o pecado do mundo.

Bem-aventurados os chamados à Ceia do Cordeiro.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

O Pão da Vida fortalece nossos corações e almas. Permitamos que a presença de Jesus nos transforme, nutra nossa fé e nos inspire a viver generosamente, para que outros possam experimentar o amor e a misericórdia de Deus por meio de nós.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor Deus, Tu sacias nossa fome mais profunda através do Corpo e do Sangue de Cristo. Que esta Eucaristia nos fortaleça para buscar-Te acima de tudo, confiar em Tuas promessas e viver como testemunhas fiéis do Teu amor e misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO SOLENE

Que Deus, que nos alimenta com o Pão da Vida, encha seus corações de fé, esperança e amor. Que Jesus Cristo os fortaleça na caminhada diária, e que o Espírito Santo guie seus passos, para que sua vida reflita o amor nutritivo de Cristo.

E que Deus Todo-Poderoso os abençoe, o Pai ✠, o Filho ✠ e o Espírito Santo. Amém.

DESPEDIDA

Ide em paz, confiando em Cristo, o Pão da Vida, para nutrir, guiar e sustentar-vos.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

Jesus é o Pão da Vida. Buscai-O acima de tudo, e vosso coração nunca terá fome ou sede.

Quarta-feira da 3ª Semana da Páscoa

Atos 8,1-8; João 6,35-40

INTRODUÇÃO

Uma professora percebeu que um de seus alunos havia parado de frequentar as aulas regularmente. Quando ele finalmente voltou, estava hesitante e envergonhado, esperando ser repreendido por sua ausência. Mas a professora apenas o acolheu com um sorriso: “Que bom que você voltou. Vamos começar de onde você parou.”

Esse simples gesto deu ao aluno coragem para continuar e não desistir dos estudos.

No Evangelho de hoje, Jesus nos mostra o mesmo espírito de acolhida e segurança. Ele diz: “Quem vem a mim, de modo nenhum o rejeitarei.” Essas palavras revelam o coração de Deus: paciente, fiel e sempre pronto a receber aqueles que voltam para Ele. Não importa quão longe alguém tenha se afastado, a porta da misericórdia de Deus nunca se fecha.

A primeira leitura nos lembra que, mesmo em meio à perseguição, a obra de Deus continua. Os primeiros

cristãos foram dispersos, mas onde quer que fossem, levavam a Boa Nova. O que parecia derrota tornou-se o começo de nova vida e nova fé em muitos lugares.

Ao celebrarmos esta Eucaristia, apresentamo-nos ao Senhor com nossas fraquezas, nossas lutas e nossas esperanças. Na Sua misericórdia, Ele nos acolhe, fortalece e nos alimenta com o Pão da Vida. Abramos nossos corações à Sua graça, confiantes de que Ele nunca afasta quem vem a Ele com fé.

ATO PENITENCIAL COM INVOCASÕES DO KYRIE

Senhor Jesus, tu nos chamaste a Ti e nunca nos rejeitas.
Senhor, tende piedade.

Cristo Jesus, perdoa-nos quando nos afastamos de Ti e confiamos em nossa própria força em vez da Tua graça.
Cristo, tende piedade.

Senhor Jesus, ajuda-nos a vir a Ti todos os dias,
confiando em Tua misericórdia e seguindo Teus caminhos.
Senhor, tende piedade.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Deus todo-poderoso,
fiel e amoroso, sempre pronto a nos receber de volta,
perdoa nossos pecados e falhas, fortalece nossos
corações com o Teu Espírito e renova em nós uma fé
firme, para que possamos vir a Ti com confiança,
caminhar em Teus caminhos e alcançar a vida eterna.
Amém.

ORAÇÃO COLECTA

Senhor Deus,
Tu chamas todos os povos à plenitude da vida em Teu
Filho.
Concede-nos que jamais nos afastemos d'Ele,
mas que confiemos sempre em Sua misericórdia, abramos
nossos corações ao Teu Espírito e partilhemos o amor que
recebemos com os outros.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, Teu Filho,
que vive e reina contigo na unidade do Espírito Santo,
Deus, por todos os séculos dos séculos.
Amém.

HOMILIA

Um jovem contou-me uma vez sobre um momento em que havia magoado profundamente um amigo. Ele evitou encontrá-lo por semanas, envergonhado e temeroso da reação. Um dia, inesperadamente, seu amigo se aproximou com um sorriso e disse: “Eu te perdoo. Senti sua falta.” Esse simples ato de perdão e abertura restaurou completamente a amizade deles. Mostrou-lhe que, mesmo quando nos afastamos, certos laços nunca se quebram se permitirmos que sejam curados.

Nas leituras de hoje, vemos a mesma verdade em escala maior. Na primeira leitura, Saul—um homem tão zeloso que buscava a destruição da Igreja—tornou-se o Apóstolo Paulo, o maior missionário da Igreja primitiva. Como? Porque encontrou o Senhor ressuscitado. Sua história nos mostra algo extraordinário: mesmo aqueles que parecem mais distantes de Deus nunca estão além do alcance de Seu amor. A conversão de Paulo nos ensina que a fé transforma e que o dom da vida eterna é oferecido

gratuitamente a todos que vêm a Jesus, mesmo aqueles que antes O rejeitaram.

O Evangelho reforça essa bela verdade. Jesus diz: “Quem vem a mim, de modo nenhum o rejeitarei.” A missão de Filipe em Samaria ilustra isso: pessoas que antes haviam rejeitado a mensagem de Jesus agora a receberam com alegria. A fidelidade de Deus jamais vacila, e a oferta de Jesus de Si mesmo como Pão da Vida é constante.

Podemos nos afastar, tropeçar ou falhar, mas Ele continua nos convidando, prometendo que quem crer nunca terá fome ou sede espiritual.

Pelo batismo e pela Eucaristia, experimentamos essa união com Cristo diariamente. Assim como Paulo ensinou, o pão que partimos e o cálice que abençoamos nos conectam ao corpo e sangue de Cristo. Nossa comunhão com Ele é um antegosto da vida eterna, uma promessa que a morte não pode desfazer. E, como os samaritanos que abriram seus corações à pregação de Filipe, somos chamados a responder com fé, acolhendo Jesus em nossas vidas com gratidão e alegria.

Portanto, ao seguirmos nosso dia a dia, lembremos: não importa nosso passado, não importa quantas vezes nos afastamos, o Senhor jamais se afasta de nós. Ele é o Pão da Vida, o amigo fiel, o companheiro presente que nos chama a voltar para casa.

Penso novamente naquele jovem e seu amigo. Assim como o perdão restaurou a amizade deles, a fidelidade de Jesus restaura nosso relacionamento com Deus. Somos convidados a continuar vindo a Ele, a continuar crendo e a experimentar a alegria e a vida que Ele oferece—para sempre.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Ao apresentarmos estes dons, apresentemos também nossos corações, oferecendo nossa confiança, nossas esperanças e nosso desejo de nos unir a Cristo.

Oremos, irmãos e irmãs, para que meu sacrifício e o vosso sejam agradáveis a Deus, Pai todo-poderoso.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Senhor Deus,
aceita estes dons e transforma-os no Corpo e Sangue de Cristo, o Pão da Vida, que nos cura e fortalece.
Que esta Eucaristia aprofunde nossa fé, restaure nossa esperança
e inspire nossas vidas a refletir Tua misericórdia e amor.
Por Cristo, que vive e reina contigo na unidade do Espírito Santo, Deus, por todos os séculos dos séculos. Amém.

PREFÁCIO

É verdadeiramente justo e necessário dar-Te graças,
Senhor, Pai santo, Deus todo-poderoso e eterno.
Tu alimentas Teu povo com o Pão da Vida, Jesus Cristo, Teu Filho, que cura nossos corações, fortalece nossa fé e restaura nossa esperança.
Por meio de Sua Palavra e Sacramentos, Ele nos reconcilia, perdoa nossos pecados e transforma nossas vidas, chamando-nos a amar e servir uns aos outros.

Mesmo quando nos afastamos ou falhamos, Tua misericórdia nunca vacila. Em Cristo, encontramos coragem para retornar, graça para sermos curados e força para partilhar Teu amor. Ele alimenta nossos corações e almas, desperta esperança nos cansados e fortalece todos os que Te buscam.

Com os anjos e santos, louvamos Teu nome e proclamamos Tua glória: Santo, Santo, Santo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Oremos com confiança ao Pai,
que alimenta, fortalece e restaura nossos corações:

EMBOLISMO

Livra-nos, Senhor, de tudo que nos separa de Ti e liberta-nos do medo, da dúvida e do desespero.
Que o Pão da Vida fortaleça nossos corações, alimente nossas almas e guie nossos passos, para que vivamos com fidelidade, amemos generosamente
e confiemos em Tua promessa de vida eterna.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo,

Tu restauras nossos corações e nos fortaleces com o Pão da Vida.

Olha para Tua Igreja e para o mundo.

Onde houver corações feridos, traz cura;

onde houver dúvidas, traz clareza;

onde houver fome de amor e misericórdia, dá sustento.

Concede que Tua paz habite em nossos corações,

guie nossas decisões e nos capacite a ser instrumentos do

Teu amor. Tu que vives e reinas para sempre. Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Cristo oferece-Se a nós, o Pão da Vida,

para alimentar e sustentar nossos corações e almas.

Eis o Cordeiro de Deus,

que tira o pecado do mundo.

Bem-aventurados os convidados para a Ceia do Senhor.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

O Pão da Vida nos fortalece e restaura.

Permitamos que Sua presença cure nossos corações, renove nossa fé e inspire atos de amor, misericórdia e generosidade em nossa vida diária.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor Deus, por esta Eucaristia nos alimentaste com o Pão da Vida. Que sempre confiemos na misericórdia de Cristo, permaneçamos firmes na fé e vivamos como testemunhas do Teu amor e da Tua graça.

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO SOLENE

Que Deus, que alimenta nossos corações com o Pão da Vida, vos encha de fé, esperança e amor.

Que Jesus Cristo vos fortaleça em tudo o que fizerdes e que o Espírito Santo guie vossos passos, para que vossa vida reflita Sua misericórdia e compaixão. E que Deus todo-poderoso vos abençoe, o Pai ✠, o Filho ✠ e o Espírito Santo. Amém.

DESPEDIDA

Ide em paz, confiando em Cristo, o Pão da Vida, para restaurar, fortalecer e guiar-vos.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

Jesus é o Pão da Vida,

fiel mesmo quando tropeçamos.

Vinde a Ele com confiança, e vossos corações nunca terão fome nem sede.

Quinta-feira da 3ª Semana da Páscoa

Atos 8:26–40; João 6:44–51

INTRODUÇÃO

Um professor certa vez percebeu um aluno sentado em silêncio na sala de aula, olhando para um trecho difícil de um livro. Depois de algum tempo, o aluno admitiu: “Quero entender, mas não consigo compreender.” O professor se sentou ao lado dele e explicou pacientemente o texto, linha por linha. De repente, o significado se tornou claro, e o rosto do aluno se iluminou de compreensão e alegria.

Algo semelhante acontece na primeira leitura de hoje. O oficial etíope está lendo as Escrituras, mas não entende o que está lendo. Deus envia Filipe para caminhar ao seu lado, explicar a Palavra e guiá-lo à fé e ao batismo. O que começou como uma pergunta se transforma em um momento de graça e transformação.

No Evangelho, Jesus nos lembra que a própria fé é um dom de Deus: “Ninguém pode vir a mim se o Pai não o atrair.” Deus está sempre atraindo as pessoas para Seu

Filho — às vezes através das Escrituras, às vezes por meio de outras pessoas, e às vezes pelo movimento silencioso do Espírito Santo em nossos corações.

Ao nos reunirmos para esta Eucaristia, lembramos que Deus continua nos guiando no caminho da fé. Em Sua Palavra e no Pão da Vida, Ele nos nutre e nos aproxima cada vez mais de Si. Abramos nossos corações à Sua graça e deixemos que Ele nos conduza mais profundamente à Sua vida.

ATO PENITENCIAL COM INVOCASÕES KYRIE

Senhor Jesus, Tu nos guias mesmo quando estamos confusos ou perdidos. Senhor, tende piedade.

Cristo Jesus, perdoa-nos quando ignoramos Tua orientação e confiamos apenas em nosso entendimento.

Cristo, tende piedade.

Senhor Jesus, ajuda-nos a abrir nossos corações ao chamado do Pai e a seguir fielmente Teu caminho.

Senhor, tende piedade.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Deus Todo-Poderoso, Tu atraís todas as pessoas para Teu Filho e nunca cessas de nos guiar.

Perdoa nossas dúvidas, nossas resistências e nossos medos.

Renova nossos corações na fé, enche-nos com Teu Espírito, e conduz-nos pelo caminho da verdade, da misericórdia e da vida eterna.

ORAÇÃO COLECTA

Senhor Deus,

Tu guias Teu povo pelo caminho da verdade e da vida.

Concede que, atentos à Tua Palavra e conduzidos pelo Teu Espírito,

possamos responder com corações abertos e fé ardente, acolher Teu Filho em nossas vidas e crescer na graça do batismo e da Eucaristia, para que possamos partilhar Teu amor com todos.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, Teu Filho, que vive e reina contigo na unidade do Espírito Santo, Deus, por todos os séculos dos séculos. Amém.

HOMILIA

Há alguns anos, um viajante fazia uma longa viagem de ônibus por um país estrangeiro. Ele tinha um mapa, alguns guias e senso de direção, mas logo percebeu que as estradas eram confusas e ele não compreendia totalmente a língua local. Quando começou a se sentir perdido, uma pessoa local percebeu sua dificuldade e ofereceu ajuda. Com essa orientação, o viajante encontrou o caminho, aprendeu coisas novas e finalmente chegou ao seu destino com alegria e satisfação.

As leituras de hoje nos lembram dessa dinâmica em nossa jornada de fé. Na primeira leitura, encontramos um oficial etíope, voltando de Jerusalém, lendo as Escrituras, mas sem compreendê-las plenamente. Ele é um buscador, faminto por sentido e verdade. Filipe se aproxima, guiado pelo Espírito Santo, para explicar o que ele lê. Essa conversa leva ao batismo e a uma nova vida em Cristo. Essa história nos mostra como nossos encontros com Deus muitas vezes acontecem por meio de outros. Assim como o etíope precisou de Filipe, nós também precisamos

de guias, professores e companheiros em nossa caminhada. E às vezes, somos chamados a ser como Filipe, ajudando outros a dar passos em direção a Cristo.

O Evangelho de hoje complementa isso lindamente. Jesus nos diz que “quem crê em mim tem a vida eterna” e fala do pão que Ele dará como Seu corpo para a vida do mundo. Aqui, Jesus nos apresenta a Eucaristia, a comunhão plena com Deus, mas nos mostra que a fé vem primeiro. Chegamos a Jesus através da crença, da busca, antes de recebê-lo sacramentalmente. A Palavra de Deus nutre nossa fé, o batismo nos incorpora à vida de Cristo, e a Eucaristia nos sustenta nessa jornada. Cada passo constrói o próximo: Palavra, Batismo, Eucaristia — uma progressão que nos aproxima cada vez mais de Deus e uns dos outros.

Observe também o papel do Espírito Santo em ambas as leituras. O Espírito impulsiona Filipe a encontrar o etíope, inspira o etíope a buscar compreensão e nos guia continuamente em nossas vidas. No entanto, como na

história, nossa própria disposição, nossas perguntas e nossa resposta importam. A fé é dom e escolha — uma parceria entre a iniciativa de Deus e nossa abertura.

A promessa de Jesus da vida eterna não é apenas algo a esperar após a morte; é uma realidade que começa aqui e agora, em nosso encontro com Ele. Sempre que ouvimos a Palavra de Deus, recebemos o batismo ou participamos da Eucaristia, o céu toca a terra e provamos a vida que não tem fim. Fé, compreensão e comunhão sacramental trabalham juntos para nos aproximar do Senhor.

Fecho com outra história. Uma jovem, lendo a Bíblia, encontrou um trecho difícil e se sentiu confusa. Ela rezou, e uma amiga se ofereceu para ler junto, explicando o que ela não entendia. Enquanto liam juntas, a fé cresceu, as perguntas receberam respostas e o desejo por uma comunhão mais profunda a conduziu aos sacramentos e a um encontro alegre com Cristo. Assim como ela, somos convidados a ser buscadores, aprendizes, receptores e doadores de fé. Deus nos encontra na estrada, na

Palavra, no batismo e na Eucaristia, nos aproximando passo a passo, com alegria e vida eterna.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Ao trazermos o pão e o vinho, ofereçamos também nossos corações, nossa disposição para ser guiados por Cristo e nosso desejo de crescer na fé. Oremos, irmãos e irmãs, que o meu sacrifício e o vosso sejam agradáveis a Deus, Pai todo-poderoso.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Senhor Deus, aceita estes dons e transforma-os no Corpo e Sangue de Cristo,

o Pão da Vida que nos nutre e nos guia.

Que esta Eucaristia fortaleça nossa fé, ilumine nossa compreensão e inspire nossos corações a seguir Tua vontade.

Ao receber este Pão sagrado, que Teu Espírito nos conduza cada vez mais perto de Teu Filho, para que nossas vidas sejam testemunho de Teu amor e misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PREFÁCIO

É realmente justo e necessário dar-Te graças, Senhor, Pai santo, Deus todo-poderoso e eterno.

Tu guias Teu povo com sabedoria, atraindo todos os corações para Teu Filho, Jesus Cristo, o Pão da Vida. Por Ele, Tua Palavra se torna clara, Teu amor é revelado e Teu Espírito nos conduz à verdade e à vida. Ele nos chama quando estamos perdidos, dá visão aos cegos e fortalece os cansados.

Por Cristo, somos levados à comunhão contigo, nutridos com o pão celestial e capacitados a compartilhar Tua misericórdia com os outros. Ele revela o mistério de Teu amor, nos ensina o caminho da fé e do serviço, e transforma momentos comuns em encontros Contigo.

Com os anjos e os santos, louvamos Tua glória e proclamamos Teu santo nome:

Santo, Santo, Santo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Oremos confiantes ao Pai,
que nos guia e alimenta nossos corações:

EMBOLISMO

Livrai-nos, Senhor, de tudo que nos desvia,
e libertai-nos da dúvida, do medo e da confusão.
Que o Pão da Vida guie nossos corações e fortaleça
nossa fé,
nutra nossas almas e nos conduza em Teu caminho,
para que possamos caminhar confiantes em Tua verdade
e viver segundo Tua vontade, agora e para sempre.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo, chamas todas as pessoas à vida e à fé, guiando-nos com Teu Espírito e nutrindo-nos com o Pão da Vida.

Olha para Tua Igreja e para o mundo.

Onde há corações perdidos, traz clareza; onde surgem dúvidas e medos, traz confiança; onde Teu amor é necessário, fortalece nossa resposta.

Que Tua paz habite em nós, guarde nossos corações e nos capacite a caminhar na verdade e compartilhar Teu amor que dá vida com todos.

Tu que vives e reinas pelos séculos dos séculos. Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Cristo oferece-Se, o Pão da Vida,
para nutrir nossa fé, fortalecer nossa esperança e guiar
nossos corações.

Eis o Cordeiro de Deus,
que tira o pecado do mundo.

Bem-aventurados os chamados à ceia do Cordeiro.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

O Pão da Vida nos fortalece, nutre e guia.

Permitamos que a presença de Cristo aprofunde nossa fé,
restaure nossa esperança e nos capacite a viver como
testemunhas de Sua misericórdia e amor.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor Deus, por esta Eucaristia, Tu nos alimentas com o
Pão da Vida.

Que permaneçamos atentos ao Teu Espírito,
cresçamos na fé e no amor, e caminhemos a cada dia à
luz de Tua misericórdia. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO SOLENE

Que Deus, que nos nutre e nos guia com o Pão da Vida,
vos encha de fé, esperança e amor.

Que Jesus Cristo vos fortaleça em tudo o que fizerdes,
e que o Espírito Santo conduza vossos passos, para que
vossa vida reflita Sua misericórdia e graça.

E que Deus Todo-Poderoso vos abençoe,
o Pai ✠ e o Filho ✠ e o Espírito Santo. Amém.

DESPEDIDA

Ide em paz,
confiando em Cristo, o Pão da Vida, que vos nutre, guia e
fortalece.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

Jesus é o Pão da Vida,
guiando-nos mesmo quando o caminho parece incerto.
Segui-O com fé, e vossa caminhada se encherá de luz e
esperança.

Sexta-feira, 3ª Semana da Páscoa

Atos 9:1-20; João 6:52-59

INTRODUÇÃO

Um professor uma vez perguntou aos seus alunos o que poderia mudar a vida de uma pessoa completamente.

Alguns disseram: sucesso; outros disseram: sofrimento; e alguns disseram: amor. Depois de ouvir todos, o professor disse: “Muitas vezes, é um encontro com alguém que abre nossos olhos e nos ajuda a ver a verdade de uma forma nova.” Esse momento de encontro pode redirecionar toda a vida de uma pessoa.

A primeira leitura de hoje nos conta sobre um desses encontros. Saulo estava a caminho de Damasco, determinado a perseguir os seguidores de Jesus. Mas, naquela estrada, ele encontrou o Senhor ressuscitado, e esse encontro mudou tudo. O perseguidor tornou-se crente, e o inimigo da Igreja tornou-se um dos seus maiores missionários.

No Evangelho, Jesus fala sobre outro encontro profundo—nossa comunhão com Ele através do Pão da Vida. Ele nos diz que quem come a sua carne e bebe seu sangue tem a vida eterna. Por meio dessa união profunda com Cristo, nossas vidas também são transformadas por dentro.

Ao nos reunirmos para celebrar esta Eucaristia, buscamos esse encontro transformador com o Senhor. Que nossos corações estejam abertos à Sua presença, para que, nutridos pelo Pão da Vida, possamos crescer na fé e compartilhar Seu amor com os outros.

ATO PENITENCIAL COM INVOCAS DO KYRIE

Senhor Jesus, que nos chamas à comunhão e transformas nossas vidas. Senhor, tende piedade.

Cristo Jesus, perdoai-nos quando resistimos à vossa graça e tentamos confiar apenas em nossas próprias forças. Cristo, tende piedade.

Senhor Jesus, ajudai-nos a confiar na vossa orientação, participar da vossa vida e seguir-vos fielmente. Senhor, tende piedade.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Deus todo-poderoso, vosso amor nos transforma e vossa misericórdia nos restaura. Perdoai os nossos pecados e falhas, fortalecei nossos corações com vosso Espírito, e conduzi-nos à vida eterna. Amém.

ORAÇÃO COLECTA

Senhor Deus, que nos alimentais com Vosso Filho, o Pão da Vida, e nos chamais à comunhão Contigo, concedei que, fortalecidos por esta Eucaristia, possamos seguir Cristo com coragem, compartilhar Seu amor com os outros e ser transformados em nossos corações, para que nossas vidas reflitam vossa misericórdia e bondade.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que vive e reina convosco na unidade do Espírito Santo, Deus, por todos os séculos. Amém.

HOMILIA

Há alguns anos, um amigo meu viajava por uma estrada movimentada quando seu carro quebrou de repente. Ele estava longe de qualquer ajuda e não sabia o que fazer. Então, um desconhecido parou, ofereceu ajuda e garantiu que ele voltasse em segurança à estrada. Esse simples gesto mudou completamente a jornada do homem naquele dia — e ele nunca esqueceu a generosidade e o cuidado que recebeu.

De certo modo, as leituras de hoje nos convidam a ver nossas vidas como jornadas em que também dependemos da ajuda dos outros — e, acima de tudo, do Senhor. Na primeira leitura, Saulo, depois chamado Paulo, viajava rumo a Damasco, convencido de que defendia a vontade de Deus ao perseguir os seguidores de Jesus. Mas, de repente, o Senhor ressuscitado apareceu-lhe, e tudo mudou. De perseguidor violento, ele tornou-se um pregador apaixonado do Evangelho. Em um instante, o zelo de Paulo foi transformado pelo amor; suas energias e dons foram canalizados para anunciar Cristo ao mundo.

Assim como o homem na estrada, ele percebeu que não podia avançar sozinho — dependia do Senhor e do apoio de outros, como Ananias, para iniciar sua missão.

No Evangelho, ouvimos uma linguagem igualmente chocante: Jesus fala de dar Sua carne para comer e Seu sangue para beber. Para aqueles que O ouviam, parecia absurdo. Para nós, isso é familiar como a Eucaristia. Mas a mensagem é clara: Jesus nos convida a uma comunhão íntima com Ele, uma comunhão que dá vida. Assim como o encontro de Paulo com Cristo o transformou radicalmente, nossa comunhão com Jesus na Eucaristia também nos transforma. Somos inseridos na vida de Cristo, e Ele vive em nós, fortalecendo-nos para sair e compartilhar esse amor com o mundo.

Essa vida eucarística não é apenas receber — é ser enviado. A missão de Paulo nos lembra que o amor de Cristo nos impulsiona. Assim como ele foi transformado e enviado a proclamar o Evangelho, também somos fortalecidos pela Eucaristia para viver o amor de Cristo em nossas famílias, trabalhos e comunidades. A Eucaristia

nos torna mais plenamente o corpo de Cristo no mundo, moldando nossas palavras, ações e relacionamentos. E assim como Paulo precisou confiar nos outros em Damasco, lembramos que nossa comunhão com Jesus também nos chama à humildade. Não podemos viver esta vida isoladamente; precisamos do apoio, das orações e do encorajamento de nossos irmãos e irmãs na fé. Ao extrair vida de Cristo, somos capacitados a compartilhá-la com os outros, a dar o que recebemos, como fez a Irmã Gonzaga pelos jovens que amava tanto.

Portanto, hoje, ao nos aproximarmos da Eucaristia, façamos como mendigos que se aproximam de um Senhor generoso — famintos de vida, ansiosos por transformação e prontos para serem enviados. Que Cristo viva em nós, nos guie e nos capacite a estender Seu amor a todos ao nosso redor.

E, assim como o desconhecido ajudou o homem na estrada, sejamos mãos e corações de Cristo no mundo — prontos para levantar, guiar e ajudar outros a encontrar o amor que dá vida de Deus. Amém.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Ao apresentarmos estes dons,
ofereçamos também nossos corações, nossos desejos e
nossas vidas,
para que Cristo nos transforme e nos envie a partilhar Seu
amor.

Oremos, irmãos e irmãs, para que o meu sacrifício e o
vosso sejam aceitos por Deus, Pai todo-poderoso.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Senhor Deus, aceitai estes dons e transformai-os no
Corpo e Sangue de Cristo,
o Pão da Vida que nos nutre e fortalece.

Que esta Eucaristia inspire nossos corações, renove
nossa fé, e nos capacite a viver no amor, na misericórdia e
no serviço.

Por Aquele que vive e reina convosco na unidade do
Espírito Santo, Deus, por todos os séculos. Amém.

PREFÁCIO

É realmente justo e necessário dar-vos graças, Senhor,
Pai santo, Deus todo-poderoso e eterno.

Vós alimentais o vosso povo com o Pão da Vida, vosso
Filho, Jesus Cristo, que transforma nossos corações,
fortalece nossa fé e restaura nossa esperança. Por meio
dele, vosso amor nos alcança mesmo quando estamos
perdidos, cansados ou duvidosos. Ele nos aproxima da
comunhão íntima Contigo, nutre nossas almas e nos
capacita a compartilhar vossa misericórdia com os outros.

Em Cristo, experimentamos o mistério do vosso amor,
recebemos força para viver com fidelidade e
testemunhamos vossa bondade ao mundo. Nele, o
ordinário torna-se extraordinário, nossas fraquezas são
fortalecidas, e nossas vidas produzem frutos de graça e
amor. Com os anjos e santos, glorificamos vosso nome e
proclamamos vossa santidade: Santo, Santo, Santo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Oremos com confiança ao Pai,
que nos nutre, restaura e fortalece:

EMBOLISMO

Livrai-nos, Senhor, de tudo que nos separa de Vós,
e libertai-nos do orgulho, do medo e da dúvida.
Que o Pão da Vida fortaleça nossos corações e alimente
nossas almas, guiando-nos pelo vosso caminho,
para que vivamos na fé, esperança e amor,
testemunhando vossa misericórdia e bondade em nossa
vida diária.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo, que nos alimentais e fortaleces com
Vosso Corpo e Sangue, olhai para a vossa Igreja e para o
mundo. Onde houver corações cansados, trazei
renovação; onde houver luta, trazei esperança;
onde houver necessidade de amor, capacitai-nos a dar
livremente. Que a vossa paz habite em nossos corações,
guie nossos passos, e nos inspire a viver como
testemunhas da vossa misericórdia e amor que dá vida.
Vós que viveis e reignais por todos os séculos. Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Cristo oferece-se, o Pão da Vida,
para nutrir nossos corações, fortalecer nossa fé e guiar
nossos passos.

Eis o Cordeiro de Deus,
que tira o pecado do mundo.

Felizes os convidados para a ceia do Cordeiro.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

O Corpo e o Sangue de Cristo nos transformam.
Deixemos que Sua presença nos guie, fortaleça e inspire a
viver na fé, no amor e no serviço aos outros.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor Deus, por esta Eucaristia nos alimentastes com o
Pão da Vida.

Que permaneçamos fiéis a Cristo, fortalecidos na
esperança,
e capacitados a compartilhar vosso amor em nossas
famílias, comunidades e no mundo. Por Cristo nosso
Senhor. Amém.

BÊNÇÃO SOLENE

Que Deus, que nos nutre com o Pão da Vida,
vos encha de fé, esperança e amor.

Que Jesus Cristo fortaleça vossos corações e guie vossos
passos,

e que o Espírito Santo vos capacite a viver como
testemunhas de Sua misericórdia e graça.

E que Deus todo-poderoso vos abençoe,
o Pai ✠, o Filho ✠ e o Espírito Santo. Amém.

DESPEDIDA

Ide em paz, confiando em Cristo, o Pão da Vida, para vos
nutrir, guiar e fortalecer.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

Jesus é o Pão da Vida,
transformando até os mais fracos, pequenos ou inseguros
entre nós.

Oferecei-lhe o coração, e Ele vos fortalecerá, guiará e
enviará para servir.

Sábado, 3ª Semana da Páscoa

Atos 9,31-42; João 6,60-69

INTRODUÇÃO

Um alpinista certa vez descreveu como o trecho final de
uma subida pode ser difícil. O ar fica mais rarefeito, o
caminho mais íngreme, e muitos escaladores são tentados
a desistir antes de alcançar o cume. No entanto, aqueles
que perseveraram costumam dizer que a vista do topo faz
cada passo valer a pena. O que parecia impossível no
início se torna um momento de grande recompensa.

No Evangelho de hoje, muitos seguidores de Jesus
enfrentam um momento semelhante de decisão. Após
ouvir seu ensinamento sobre o Pão da Vida, alguns acham
suas palavras difíceis de aceitar e se afastam. Jesus não
os obriga a permanecer. Ele se volta para os Doze e
pergunta: “Também vocês querem ir embora?” É um
momento que revela a natureza pessoal da fé — cada
pessoa deve decidir se fica com Ele.

Pedro responde com palavras que ecoam através dos séculos: “Senhor, para quem iremos? Tu tens palavras de vida eterna.” Sua resposta nos lembra que a fé nem sempre é fácil, mas sempre dá vida.

Ao nos reunirmos nesta Eucaristia, renovamos nossa própria decisão de permanecer com Cristo. Nutridos por Sua Palavra e fortalecidos pelo Pão da Vida, que possamos continuar a segui-Lo com confiança e perseverança.

ATO PENITENCIAL COM INVOCAS DO KYRIE

Senhor Jesus, que nos chamais a seguir-vos, mesmo quando o caminho é desafiador. Senhor, tende piedade. Cristo Jesus, perdoai-nos quando nos afastamos de Vosso ensinamento ou falhamos em confiar na Vossa Palavra que dá vida. Cristo, tende piedade.

Senhor Jesus, ajudai-nos a permanecer fiéis, lutar com a Vossa verdade e viver segundo a Vossa vontade. Senhor, tende piedade.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Deus todo-poderoso,
que nos chamais a seguir Vosso Filho e a caminhar na Sua verdade que dá vida. Perdoai nossas dúvidas, fraquezas e hesitações. Fortalecei nossos corações com Vosso Espírito, para que possamos escolher fielmente permanecer com Cristo, e viver à luz e ao amor d’Ele. Conduzi-nos um dia à vida eterna. Amém.

ORAÇÃO COLECTA

Senhor Deus,
que nos chamais a permanecer fiéis a Vosso Filho e ao Seu ensinamento.
Concedei que, fortalecidos pelo Vosso Espírito, possamos abraçar a verdade da Palavra de Cristo, permanecer firmes na fé,
e permitir que a Eucaristia nos nutra e guie em todos os momentos de nossa vida.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho,
que vive e reina convosco na unidade do Espírito Santo,
Deus, por todos os séculos. Amém.

HOMILIA

Alguns anos atrás, uma jovem professora contou-me sobre o dia em que apresentou um tema difícil em sua sala de aula. Quase imediatamente, alguns alunos resmungaram: “Isso é muito difícil! Não entendemos!” Alguns até saíram da sala frustrados. Mas outros permaneceram, determinados a compreender, fazendo perguntas e refletindo sobre as ideias até que fizessem sentido. Essa experiência ficou com ela: a verdade frequentemente nos desafia, e nem todos estão dispostos a permanecer diante dela.

No Evangelho de hoje, vemos uma cena semelhante. Muitos seguidores de Jesus ouvem seu ensino sobre comer Sua carne e beber Seu sangue e dizem: “Isto é linguagem intolerável.” Não conseguem aceitar o que Jesus oferece e se afastam. Jesus não corre atrás deles nem suaviza Suas palavras; Ele permanece fiel à visão de Deus e à vida que oferece. Em seguida, Ele se volta para os Doze e faz uma pergunta direta: “Vocês também querem ir embora?”

Aqui vemos a natureza pessoal da fé. Seguir Jesus não é automático, mesmo para aqueles que já estão com Ele há algum tempo. A fé é um dom, sim, mas também exige uma decisão consciente, renovada a cada dia. Como os alunos que permaneceram na sala de aula, cada um de nós é convidado a refletir sobre os ensinamentos desafiadores e que dão vida de Jesus, e a escolher pessoalmente permanecer com Ele.

A resposta de Pedro resume bem essa decisão: “Senhor, para quem iremos? Tu tens a Palavra da vida eterna.” Ao escolher permanecer com Cristo, Pedro — e nós com ele — reconhecemos que não há verdadeira vida fora de Jesus.

Essa decisão não é apenas um momento único. Cada vez que nos reunimos para a Eucaristia, renovamos essa escolha, reafirmando que queremos extrair vida do Pão da Vida. A Eucaristia é fonte dessa vida e força para vivê-la. E assim como Jesus chama cada um dos Doze a tomar uma decisão pessoal, Ele nos chama hoje a nós para dizer sim,

para deixar Suas palavras moldarem nossas ações, escolhas e relacionamentos.

Portanto, ao sairmos hoje, reflitamos sobre essa sala de aula. Seremos como aqueles que se afastaram no primeiro desafio, ou como os que permaneceram, determinados a compreender a verdade, absorvê-la e deixar que transforme suas vidas? Que possamos ecoar as palavras de Pedro em nossos corações e em nossas vidas: “Senhor, para quem iremos? Tu tens a Palavra da vida eterna.” Amém.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Ao apresentarmos o pão e o vinho, ofereçamos também nossos corações, nosso compromisso com Cristo e nosso desejo de crescer na fé.

Oremos, irmãos e irmãs, para que o meu sacrifício e o vosso sejam aceitos por Deus, Pai todo-poderoso.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Senhor Deus, aceitai estes dons e transformai-os no Corpo e Sangue de Cristo, o Pão da Vida que nos fortalece e nos guia.

Que esta Eucaristia aprofunde nossa fé, fortaleça nossa determinação e nos inspire a seguir Cristo fielmente, mesmo quando Seu caminho for desafiador.

Por Aquele que vive e reina convosco na unidade do Espírito Santo, Deus, por todos os séculos. Amém.

PREFÁCIO

É realmente justo e necessário dar-vos graças, Senhor, Pai santo, Deus todo-poderoso e eterno.

Vós alimentais Vosso povo com Vosso Filho, Jesus Cristo, o Pão da Vida, que nos chama a permanecer com Ele, nos ensina a verdade e fortalece nossos corações.

Mesmo quando Vossa Palavra nos desafia ou parece difícil de compreender, Cristo permanece fiel e nos convida a escolhê-lo a cada dia.

Por Sua vida, morte e ressurreição, Ele nutre nossas

almas, restaura nossa esperança e nos capacita a viver com fidelidade.

Na Eucaristia, Ele nos sustenta, transforma nossas fraquezas em força e nos permite seguir Seus ensinamentos, testemunhando Sua misericórdia e amor. Com os anjos e santos, glorificamos Vosso nome e proclamamos Vossa santidade: Santo, Santo, Santo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Oremos com confiança ao Pai, que nutre nossos corações, fortalece nossa determinação e guia nossos passos:

EMBOLISMO

Livrai-nos, Senhor, de tudo que nos leva a nos afastar de Vossa verdade, e libertai-nos da dúvida, do medo ou da confusão.

Que o Pão da Vida fortaleça nossos corações e alimente nossas almas, guiando-nos fielmente pelo Vosso caminho, e nos capacite a viver segundo Vossa Palavra, para que nossas vidas sejam testemunho de Vossa misericórdia, verdade e amor.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo, que nos chamais a permanecer fiéis e nos nutris com Vosso Corpo e Sangue, olhai para a Vossa Igreja e para o mundo. Onde os corações vacilam, trazei coragem; onde as pessoas estão confusas, trazei clareza; onde Vossa Palavra é rejeitada, fortalecei a fé e a perseverança. Que Vossa paz habite em nós, guarde nossos corações e nos capacite a viver fielmente, seguindo Vosso ensinamento e compartilhando Vosso amor com todos. Vós que viveis e reignais por todos os séculos. Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Cristo oferece-Se, o Pão da Vida, para nutrir nossa fé, fortalecer nossos corações e guiar nossos passos.

Eis o Cordeiro de Deus,
que tira o pecado do mundo.

Felizes os convidados para a ceia do Cordeiro.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

O Pão da Vida nos fortalece, nutre e guia.

Deixemos que a presença de Cristo aprofunde nossa fé, restaure nossa coragem e nos inspire a permanecer fiéis testemunhas de Seu amor.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor Deus,
por esta Eucaristia nos alimentastes com o Pão da Vida.
Que permaneçamos fiéis a Cristo, fortalecidos na
esperança, e capacitados a viver segundo Seus
ensinamentos, para que nossas vidas dêem frutos em
amor e serviço. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO SOLENE

Que Deus, que nos nutre e fortalece com o Pão da Vida,
vos encha de fé, esperança e amor.

Que Jesus Cristo guie vossos passos, fortaleça vossa
determinação, e que o Espírito Santo vos capacite a viver
fielmente em Sua misericórdia e graça.

E que Deus todo-poderoso vos abençoe,
o Pai ✠, o Filho ✠ e o Espírito Santo. Amém.

DESPEDIDA

Ide em paz,
confiando em Cristo, o Pão da Vida, para vos nutrir,
fortalecer e guiar.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

A fé exige escolha e compromisso diários.
Permaneça com Cristo, deixai que Sua Palavra molde
vossa vida,
e extraí força do Pão da Vida em cada momento.